

## **Avaliação da prevalência e prevenção do tracoma em escolares nos Municípios brasileiros**

## **Evaluation of the prevalence and prevention of trachoma in school children in Brazilian Municipalities**

DOI:10.34119/bjhrv4n1-139

Recebimento dos originais: 11/12/2020

Aceitação para publicação: 20/01/2021

### **Ana Carolina de Sousa Andrade**

Estudante do 6º período do curso de Medicina da Universidade de Rio Verde (UniRV)  
campus Rio Verde

Endereço: Rua 20, Q-01, L-06, S/N, apt-101- Residencial Tocantins, Rio Verde –  
Goiás, CEP 75909486

E-mail: ana\_carolina14.1@hotmail.com

### **Ana Letícia Neller Finta**

Estudante do 9º período do curso de Medicina da Universidade de Rio Verde (UniRV)  
campus Rio Verde

Endereço: Rua Juca Baylão, 794, Morada do Sol  
CEP 75909050

E-mail:Lele.finta@hotmail.com

### **Cairo Batista Rezende**

Estudante do 9º período do curso de Medicina da Universidade de Rio Verde (UniRV)  
campus Rio Verde

Endereço:Avenida JK, Q-09, L-185/186, S/N, apt-401-Residencial Tocantins, Rio  
Verde - Goiás, CEP 75909456

E-mail:cairobrez@gmail.com

### **Suzane Santos Galvão**

Estudante do 5º período do curso de Medicina da Universidade de Rio Verde (UniRV)  
campus Rio Verde

Endereço: Rua 9, Q-08, L-136, S/N, apt-201- Solar do Agreste A, Rio Verde - Goiás,  
CEP 75907273

E-mail:suzanegalvao@gmail.com

### **Luana de Faria Bello**

Médica Oftalmologista, especialista em glaucoma e catarata. Professora de Atividade  
Integradora do 6º período e Coordenadora da Liga Acadêmica de Oftalmologia da  
FAMERV

Endereço:Rua Abel Pereira de Castro, nº 691, Centro, Rio Verde - GO

E-mail:lufabe@hotmail.com

## RESUMO

O tracoma é uma patologia oftálmica caracterizada por ceratoconjuntivite, podendo evoluir com diminuição da acuidade visual e até mesmo com cegueira se não tratada. É uma infecção bacteriana causada pelo agente *Chlamydia Trachomatis*, que afeta principalmente crianças antes de completarem dez anos de idade. Ela pode ser prevenida principalmente por uma boa qualidade de saneamento básico e higiene. Isso ocorre por seu principal vetor ser a mosca doméstica, muito comum de forma abundante em regiões de baixo índice socioeconômico e com infraestrutura precária, além de também possuir como forma de transmissão o contato direto com pessoas infectadas. A sintomatologia baseia-se em lacrimejamento, fotofobia e prurido local, fazendo com que seu diagnóstico seja clínico por meio do exame ocular externo. Analisando o perfil epidemiológico do tracoma, nota-se que ele está presente em todos os estados brasileiros, denotando ser um problema de saúde pública. Mesmo com as estratégias já instituídas pelas autoridades, não houve a diminuição estatística esperada dessa enfermidade. Dessa forma, afirma-se a necessidade de educação em saúde para a população, com o intuito de incentivar a adoção de medidas de higiene e consequentemente ajudar na prevenção dessa patologia.

**Palavras-chave:** Tracoma, Tracoma em Escolares, Definição de Tracoma, Epidemiologia do Tracoma

## ABSTRACT

The trachoma is an ophthalmic pathology characterized by keratoconjunctivites, what can to develop with decrease visual acuity and sometimes blindness, if not treated. It is a infection caused by the *agent Chlamydia trachomatis*, a bacterial infection, which mostly affecty children before ten years old. This desease can be prevented mainly by basic sanitation and hygiene. Its main vector is a housefly, that is very common in regions of low socioeconomic idex and with poor infrastructure, futhermore, could be contamination by direct contact with infected people. The symptoms are tearing, photophobia and local pruritus. The diagnosis is clinical through external eye exam. Analyzing the epidemiology of trachoma, can be seen, that it is present in all Brazilian states, denoting it to be a public health problem. Even with the strategies established by the authorities, there was no statistical reduction in this sickness. Thus, the necessity for education of the population is affirmed, with the purpose to encourage of the population to adopt hygiene measures and consequentily help to prevent this pathology.

**Keywords:** Trachoma; Trachoma in Schoolchildren; Definition of trachoma; Epidemiology of Trachoma

## 1 INTRODUÇÃO

O tracoma é uma ceratoconjuntivite causada pela bactéria *Chlamydia trachomatis* (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018). Essa patologia é considerada a principal causa de cegueira evitável nos países em desenvolvimento. O agente

etiológico apresenta quatro sorotipos: A, B, Ba e C (ALVES, 2016). A Organização Mundial da Saúde (OMS) fez uma estimativa de 41 milhões de pessoas com tracoma ativo no mundo, sendo que 7,6 milhões possuem a forma clínica sequelar da doença, caracterizado pela triquíase tracomatosa, enquanto 1,3 milhão devem apresentar sérios prejuízos visuais e cegueira (LOPES, 2013). *A maior incidência da doença* ocorre em áreas com baixo índice socioeconômico e com deficiência em saneamento básico e higiene. Por conseguinte, a manutenção da patologia contribui para a continuidade da desigualdade e exclusão social e reinicia o ciclo de pobreza, gerando grande impacto social na saúde infantil, reduzindo a produtividade da população trabalhadora e permite o estigma social (ALVES, 2016).

O tracoma costuma afetar as crianças desde os primeiros meses de vida com evolução lenta, principalmente nas crianças de até 10 anos de idade (ALVES, 2016).

A doença é considerada tropical e é negligenciada, possuindo caráter inflamatório crônico recidivante, no qual, forma entrópio e triquíase a partir de infecções repetidas, que resultam em alterações na córnea a partir de lesões causadas pelo atrito entre os cílios e o globo ocular (ALVES, 2016). O resultado dessas escoriações é a diminuição da acuidade visual, podendo evoluir para opacidade corneana, olho seco e cegueira no adulto (SILVA, 2016). Geralmente o paciente apresenta sintomatologia inespecífica como lacrimejamento, sensação de corpo estranho, discreta fotofobia e prurido e, em alguns casos, nenhum sintoma pode estar associado (SILVA, 2016).

O homem é a única fonte de infecção da doença, podendo ser transmitido de forma direta, ou seja, de pessoa a pessoa, ou indiretamente, através do compartilhamento de objetos contaminados, além disso, também pode ser transmitido por meio de vetores mecânicos, principalmente pela mosca doméstica (ALVES, 2016).

Segundo Thylefors et al., a doença possui cinco formas clássicas: Tracoma Inflamatório Folicular (TF) e Tracoma Inflamatório Intenso (TI), que são as duas formas inflamatórias, além disso, também apresenta três formas sequelares que são o Tracoma Cicatricial Conjuntival (TS), a Triquíase Tracomatosa (TT) e a Opacificação Corneana (CO), no qual, não há transmissão (SILVA, 2016).

O diagnóstico é clínico por meio do exame ocular externo. Confirma-se o diagnóstico quando houver pelo menos dois dos seguintes sinais clínicos: folículos na

conjuntiva tarsal superior e/ou no limbo, cicatriz conjuntival típica, *pannus* no limbo superior (vasos sanguíneos neoformados) (SILVA, 2016). Também deve-se considerar o diagnóstico diferencial para tracoma a partir de outras conjuntivites foliculares.

Dessa forma, deve-se atentar para a saúde escolar, principalmente em áreas onde o tracoma é endêmico, no qual, gera grande impacto sobre a saúde e o bem-estar da população atingida. Dessarte, o objetivo deste trabalho é descrever a epidemiologia do Tracoma no Brasil.

## 2 METODOLOGIA

O estudo trata-se de uma revisão bibliográfica qualitativa. A biblioteca virtual Scielo (Scientific Electronic Library Online), a plataforma Periódicos CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), as plataformas Saúde e Pesquisa UniCesumar, Repositório Institucional da UFBA, Repositório Institucional da UNESP e o Portal do Ministério da Saúde foram consultados, utilizando-se os termos de busca “tracoma”, “tracoma em escolares”, “definição de tracoma” e “epidemiologia do tracoma”. A amostra de consulta foi composta de artigos científicos que se adequavam aos seguintes critérios de inclusão: data de publicação entre 2010 e 2018 em periódicos; e que abordassem o público alvo estudado e as regiões de forma descritiva e transversal ou através de análise epidemiológica de dados. Todos os estudos foram realizados em populações brasileiras.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos termos de busca, obteve-se 591 artigos científicos, dos quais 5 artigos constituíram a amostra de estudo. Dos trabalhos analisados, o tracoma foi detectado em todos os Estados brasileiros. Constou-se a prevalência da doença entre escolares de 8,7% no Ceará; 7,9% no Acre e 6,6% no Pará (LOPES, 2013), demonstrando a permanência da doença na população brasileira. Mesmo com o programa do Governo Federal para redução do Tracoma, em apenas 5 dos 22 municípios estudados em Pernambuco houve diminuição dos casos. No município de Turmalinas em Minas Gerais, a prevalência ainda é em torno de 5% (ALVES, 2016), mostrando que há necessidade de melhorias nos programas de saúde pública. Em dados mais recentes, a Bahia e o Ceará apresentam, respectivamente, 10 e 5 municípios com positividade de tracoma entre 5 e 10% e juntas apresentam 13 municípios com

positividade de tracoma maior que 10% (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018), o que torna compatível com o baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), indicando precariedade das condições de vida e saúde.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define que a doença só é considerada sob controle quando apresenta percentuais de positividade abaixo de 5% na população, assim fica evidente a importância da implementação de ações educacionais na prevenção da doença. Levando em consideração que uma única infecção da bactéria *Chlamydia trachomatis* não é capaz de provocar alterações graves na córnea, mas sim a reinfecção persistente, torna-se fundamental prevenir essas reinfecções nas áreas de maior incidência da doença. A prevenção ocorre por meio da saúde escolar, principalmente em crianças de até 10 anos, através da adoção de medidas básicas de higiene pessoal, como a lavagem do rosto com frequência e o não compartilhamento de objetos de uso pessoal. Propõem-se também a inclusão dos métodos de discussão em grupo dentro das salas de aulas, utilizando-se de linguagem acessível e material educativo (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014).

Além disso, deve-se ressaltar a importância do envolvimento de pais, professores e funcionários para o sucesso do controle da doença. Esse trabalho tem a intenção de ampliar a notoriedade do tracoma na saúde escolar para combater a negligência diante das desigualdades sociais, afirmando que a doença não está sob controle em alguns municípios brasileiros e ratificar que as medidas protetivas devem ser tomadas.

#### 4 CONCLUSÃO

A partir dos estudos feitos sobre a faixa etária populacional afetada pelo tracoma e sobre suas graves complicações, como a baixa acuidade visual e até mesmo a cegueira, notou-se a importância e a necessidade de redução do tracoma. Analisou-se também que a existência do programa do Governo Federal em Pernambuco não foi suficiente para resolução dos casos na maioria dos municípios, evidenciando a demanda por novas estratégias. Somando-se a isso, dados mais recentes contabilizaram alerta de casos na Bahia e no Ceará, que apresentam positividade de tracoma maior que o estabelecido pela OMS. Diante dessa perspectiva, faz-se necessário a ampliação de projetos para as escolas dessas áreas geográficas de maior incidência, visando a conscientização dos profissionais e, principalmente, das crianças de até 10 anos. Além disso, deve haver a

verificação de que as medidas já tomadas pelo governo estão sendo, na prática, executadas de forma correta e estão, de fato, sendo benéficas.

## REFERÊNCIAS

PORTAL MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Tracoma: o que é, causas, sintomas, tratamento, diagnóstico e prevenção.** 2018. Disponível em: <<http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/tracoma>>. Acesso em: 14 abr. 2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Manual de vigilância do tracoma e sua eliminação como causa de cegueira.** 2. ed. Brasília, DF, p. 34-35, 2014. Disponível em: <<http://www.dive.sc.gov.br/conteudos/agrivos/capacitacoes/manual-vigilancia-tracoma-e-sua-eliminacao-como-causa-de-cegueira%20.pdf>>. Acesso em: 14 abr. 2019.

LOPES, M. F. C.; et al. **Prevalência de tracoma entre escolares brasileiros.** Revista Saúde Pública, São Paulo, v. 47, n. 3, jun. 2013.

ALVES, F. A. P.; et al. **Análise das intervenções e dos fatores socioambientais associados à ocorrência de tracoma em Pernambuco a partir de dois inquéritos em escolares realizados em 2006 e 2012.** Cadernos Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 24, n. 4, out./dez. 2016.

SILVA, E. J.; et al. **Prevalência de Tracoma em crianças em idade escolar no município de Turmalina, MG.** Revista Brasileira de Oftalmologia, Rio de Janeiro, v. 75, n. 3, maio/jun. 2016.